

Capela de Santa Catarina nas Ovelheiras, Chãos



Ficha Técnica

Característica: Arquitectura Religiosa

Classificação: Capelas

Localização: Chãos

Especialista: Dr.^a Ana Torrejais

Morada: Freguesia de Chãos, Lugar das Ovelheiras

Referência: a_Chãos_22

Propriedade: Bispado de Coimbra

Enquadramento

A Capela de Santa Catarina encontra-se no centro do lugar das Ovelheiras, rodeada por casario e por duas estradas que lhe são contíguas.

Notícias Históricas

O padre Carvalho da Costa, na sua Corografia Portuguesa, refere-se à ermida de Santa Catarina.

Descrição Arquitectónica

Edifício de planta longitudinal e nave única, que apresenta cobertura em telhado de duas águas, na junção das quais se ergue a cruz de Cristo. É a fachada principal constituída por uma porta rectangular, erguendo-se sobre o lado esquerdo da empena um pequeno campanário. Do lado direito do corpo central do templo, destaca-se o volume da sala de sacristia, que é iluminada por meio de uma pequena fresta.

Património Integrado

Pelo interior, a capelinha é madeirada e de três planos, sendo o pavimento recoberto por mosaico cerâmico. Também neste templo não existe qualquer espaço reservado à capela-mor, mantendo-se apenas, na parede frontal, um pequeno nicho onde se encontra a imagem de madeira seiscentista de Santa Catarina (0.725m altura). Ladeando a padroeira, existem, sobre mísulas, duas imagens representativas de Nossa Senhora de Fátima (lado do Evangelho) e do Sagrado Coração de Jesus (lado da Epístola).

Estado de Conservação

A capelinha de Santa Catarina goza de manutenção regular, pelo que, aparentemente, o estado de conservação do imóvel e do correspondente património integrado revela-se estabilizado. Não obstante, a imagem padroeira apresenta-se bastante repintada.

Grau 4 - Edifício reabilitado ou reconstruído.

Bibliografia

COSTA; Padre António Carvalho da; Corografia Portuguesa (...); Tomo III; Lisboa; Oficina Real Deslandesiana; 1712; Fólios

SEQUEIRA; Gustavo de Matos (dir.); Inventário Artístico de Portugal; Volume III: Distrito de Santarém; Lisboa; Academia Nacional de Belas Artes; 1949; Página 41